



Unidade pastoral

N.º 97 - I Série - Domingo IV do Advento - Ano C - Semana IV - 23 de Dezembro de 2012



A Crise e o Natal

Todos os anos é o mesmo! Uma dominante grelha de avaliação para a “certificação de qualidade” do Natal é o índice de consumo, os milhões levantados nos multibancos, o índice de satisfação dos comerciantes, o investimento em decorações natalícias... Numa escala mais restrita, a nível pessoal e familiar, sobrepõe-se ainda o peso da saúde, do emprego, da presença da família. Por tudo isso parece que o Natal se tornou, ainda mais neste ano, o cartaz emblemático da crise... E vale a pena perguntar: que tipo de Natal sobrevirá à crise que estamos a viver? A quem empreende redescobrir o Natal em tempos de crise, vale a pena deixar-se conduzir por Francisco de Assis até junto do presépio de Greccio. Nessa noite santa, diz-nos Bento XVI, ele ensinou a intensidade e a beleza da Festa de Natal e educou o Povo de Deus para compreender a sua mensagem mais autêntica, o seu calor peculiar e a amar e adorar a humanidade de Cristo. Naquele Menino, Deus tornou-se tão próximo de cada um de nós, tão próximo, que podemos manter com Ele uma relação confidencial de afecto profundo, assim como fazemos com um recém-nascido. Ele é o “Deus conosco”, onde o Homem se reencontra redimido e salvo. É à luz do Natal que podemos, então, compreender uma das afirmações mais surpreendentes de Jesus: “Se não vos tornardes como as criancinhas, não podereis entrar no Reino dos Céus” (Mt 18,3). Mas não será por aqui que mora a verdadeira crise? *P. Daniel Henriques*



24, segunda-feira
De manhã: 2 Sam 7,1-5.8b-12.14a.16
 Sal 88 | Lc 1, 67-79
A tarde: Is 62,1-5 | Sal 88 | Act 13,16-17.
 27 e 29 Mt 1, 1-25 ou Mt 1, 18-25
25, terça-feira - NATAL DO SENHOR
Missa da noite: Is 9, 1-6 | Sal 95
 Tito 2, 11-14 Lc 2, 1-14
Missa da aurora Is 62, 11-12 | Sal 96
 Tito 3,4-7 Lc 2,15-20
Missa do dia Is 52,7-10 | Sal 97
 Hebr 1, 1-6 Jo 1, 1-18 ou Jo 1, 1-5. 9-14
26, quarta-feira - S. Estêvão, Primeiro Mártir - FESTA
 Act 6,8-10;7,54-59 | Sal 30 | Mt 10,17-22
27, quinta-feira - S. João, Apóstolo e Evangelista - FESTA
 1 Jo 1,1-4 | Sal 96 | Jo 20,2-8
28, sexta-feira
Santos Inocentes, mártires - FESTA
 1 Jo 1,5 -2,2 | Sal 123 | Mt 2, 13-18
29, sábado
 1 Jo 2,3-11 | Sal 95 | Lc 2,22-35
30, Domingo - Sagrada Família de Jesus, Maria e José - FESTA
 Sir 3, 3-7. 14-17a (gr. 2-6. 12-14)
 Sal 127 Col 3, 12-21 | Lc 2, 41-52 ou
 1 Sam 1, 20-22. 24-28 | Sal 83
 1 Jo 3, 1-2. 21-24 | Lc 2, 41-52



Deus Veio ao Encontro do Homem

A Revelação, a comunicação que Deus faz de si mesmo e do seu desígnio de benevolência e de amor, se insere no tempo e na história dos homens. A Sagrada Escritura ensina que Deus, desde o início, veio ao encontro do homem, chamando-o a uma íntima comunhão com Ele. E mesmo quando o homem se afastou d’ Ele pela desobediência, Deus não cessou de oferecer ao homem a sua aliança: com Noé, depois do dilúvio; chamando Abraão a deixar a sua terra para tornar-se pai de uma multidão de povos; libertando o povo de Israel da escravidão do Egipto e estabelecendo uma Aliança; guiando Israel por meio dos profetas, fazendo crescer a esperança de uma Nova Aliança destinada a todos os homens e que se realiza em Cristo, Aquele que ilumina e dá sentido pleno à história de Deus com a humanidade. De fato, estes são acontecimentos que não “passam” nem caem no esquecimento, mas se tornam memória, constituem a “história da salvação”. Assim, a fé é alimentada pela descoberta e a memória de Deus sempre fiel, que guia a história e constitui o fundamento seguro e estável sobre o qual podemos apoiar as nossas vidas. Meditai a Palavra de Deus, precioso alimento da vossa fé, para assim resplandecer nas vossas vidas a luz de Cristo que iluminou a gruta de Belém.

Audiência, 12.12.2012

O Verbo não está escondido para ninguém, é uma luz comum para todos, brilha para todos os homens.

S. Clemente de Alexandria



Feliz Natal

